



**Relatório de Atividades, Gestão e  
Demonstrações Financeiras do ano 2017**

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| <b>CAPÍTULO I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES INOVA-RIA 2017</b> .....  | 3  |
| <b>A. Enquadramento</b> .....   | 4  |
| <b>B. Atividades desenvolvidas</b> .....  | 5  |
| <b>1 – INTERNACIONALIZAÇÃO</b> .....  | 5  |
| <b>1.1 - MISSÕES INVERSAS</b> .....   | 5  |
| <b>2 – QUALIFICAÇÃO</b> .....   | 6  |
| <b>2.1 – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS</b> .....  | 7  |
| <b>2.2– CERTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS EM REFERENCIAIS NORMATIVOS</b> .....  | 8  |
| <b>2.3 – LANÇAMENTO DA INICIATIVA “AS TICE NAS ESCOLAS”</b> .....   | 9  |
| <b>2.4 – RETENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS</b> .....  | 10 |
| <b>2.5 – FORMAÇÃO</b> .....   | 14 |
| <b>3 – INOVAÇÃO EM REDE</b> .....   | 15 |
| <b>3.1 – PROXIMIDADE DA INOVA-RIA ÀS INCUBADORAS</b> .....  | 16 |
| <b>3.2 – EMPREENDEDORISMO</b> .....   | 17 |
| <b>3.3 – DEFINIÇÃO DE INICIATIVAS TEMÁTICAS DA ASSOCIAÇÃO</b> .....   | 18 |
| <b>3.4 – GRUPOS DE TRABALHO</b> .....   | 23 |
| <b>3.5 – DINAMIZAÇÃO DA REDE E NETWORKING</b> .....   | 24 |
| <b>3.6 – COMUNICAÇÃO INTERNA DA ASSOCIAÇÃO</b> .....  | 26 |
| <b>3.7 - ALARGAMENTO DA REDE DE INOVAÇÃO</b> .....  | 28 |
| <b>CAPÍTULO II - RELATÓRIO DE GESTÃO INOVA-RIA 2017</b> .....   | 29 |
| <b>C. Introdução</b> .....  | 30 |
| <b>D. Análise da Atividade e da Posição Financeira</b> .....  | 31 |
| <b>E. Proposta de Aplicação dos Resultados</b> .....  | 35 |
| <b>F. Expectativas Futuras</b> .....  | 36 |
| <b>G. Outras Informações</b> .....  | 37 |
| <b>H. Considerações Finais</b> .....  | 38 |
| <b>CAPÍTULO III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATÓRIO DE AUDITORIA DO ROC E PARECER DO CONSELHO FISCAL</b> ..... | 39 |
| <b>I. Anexo às Demonstrações Financeiras</b> .....  | 40 |
| <b>J. Relatório de Auditoria do Revisor Oficial de Contas</b> .....   | 40 |
| <b>K. Parecer Conselho Fiscal</b> .....   | 40 |

# **CAPÍTULO I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES INOVA-RIA 2017**

## **A. Enquadramento**

O presente documento reporta a atividade realizada pela Inova-Ria – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro durante o ano de 2017.

As atividades desenvolvidas integram as várias ações e estratégias que a Inova-Ria desenvolveu e delineou durante o ano de 2017, como base na Visão e Missão que orientam a atividade da Inova-Ria e também no Plano de Atividades para 2017, aprovado em Assembleia Geral, que assenta nos três vetores definidos para o mandato 2017/2019, nomeadamente *Internacionalização, Qualificação e Inovação em Rede*.

Além destas estratégias, a Inova-Ria deu continuidade às atividades promovidas e iniciadas nos anos anteriores, de dinamização e alargamento da rede de inovação, promovendo ações comuns que fomentem o emprego, a qualificação e a competitividade na área das TICE.

## B. Atividades desenvolvidas

### 1 – INTERNACIONALIZAÇÃO

#### 1.1 - MISSÕES INVERSAS

A Inova-Ria considera importante a promoção a nível internacional dos serviços e dos produtos altamente tecnológicos desenvolvidos pelos seus associados. Assim, uma das estratégias reveste a forma de participação da associação em redes internacionais com outros clusters europeus e mundiais.

Neste domínio, a Inova-Ria, no âmbito do protocolo anteriormente celebrado com a Riosoft, organizou no mês de maio uma sessão de *networking* internacional que juntou associados com empresas e entidades do sistema associativo brasileiras, promovendo sinergias nos dois lados do atlântico capazes de apoiar o crescimento dos negócios e das operações internacionais.



Ainda no âmbito de protocolo anteriormente assinado com a Associação Brasileira de Telecomunicações – TELECOM, recebemos, em novembro, a MTECH Portugal 2017 - Missão Empresarial Tecnológica que decorreu durante o evento Websummit 2017.

Nesta sessão de *networking* internacional, que contou com o patrocínio da nossa associada SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, participaram diversas empresas associadas da Inova-Ria com vista à exploração de oportunidades de negócio e sinergias com empresas brasileiras que pretendem fixar os seus negócios em Portugal.



## 2 – QUALIFICAÇÃO

Desde sempre que a qualificação tem sido um dos pilares orientadores da Inova-Ria. Os vários projetos de qualificação das empresas no âmbito do programa *QuERIA*, e as várias edições do projeto *ACTOR*, fazem da Inova-Ria entidade líder nacional na promoção da certificação em referenciais normativos importantes para as empresas TICE.

Este é um trabalho contínuo, que pretendemos continuar a dinamizar, aguardando para o efeito a abertura de novos concursos do PT2020 que possibilitem o financiamento do mesmo.

## **2.1 – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS**

No âmbito do projeto ACTOR 3, foram desenvolvidos dois estudos. Um direcionado para a avaliação do impacto que as empresas beneficiárias tiveram com a implementação da(s) norma(s) e outro perspetivando as tendências dos esquemas de certificação no setor TICE num futuro próximo.

O “Estudo do Impacto da Certificação nas Empresas” teve como objetivo analisar e dotar as empresas de informação sobre o impacto das certificações nas empresas participantes do projeto ACTOR 3. As principais conclusões do estudo foram apresentadas no evento de encerramento do projeto.

O segundo estudo “Novos Esquemas de Certificação do Setor TICE” teve como objetivo analisar as necessidades de mercado e identificar as tendências do setor TICE. No documento são identificadas as principais certificações para empresas e profissionais do setor TICE (publicadas e em desenvolvimento), bem como as principais áreas TICE para as quais se perspetiva o desenvolvimento de certificações que constituirão um elemento diferenciador positivo face aos concorrentes. Apesar do setor TICE ser bastante dinâmico e existirem diversas áreas com um grande impacto no desenvolvimento dos esquemas de certificação mais recentes, é possível destacar algumas áreas pelo seu particular crescimento, quer em termos de utilização quer de reconhecimento, nomeadamente: virtualização, *cloud computing*, *networking*, gestão de data centers e segurança de informação.



## 2.2– CERTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS EM REFERENCIAIS NORMATIVOS

O projeto ATOR 3, responsável pelo apoio à certificação de referenciais normativos internacionais para as TICE, teve início em julho de 2015 e com um investimento de 1.5 milhões de euros. Apoiou dezoito PME na implementação de vinte e uma normas internacionais de referência para o setor TICE, como:

- Consultoria para certificação em Desenvolvimento de Software: CMMI-Dev2 a Dev5 e CMMI-Services; IT Mark e IT Mark Services;
- Certificação em Gestão da Segurança de Informação: ISO/IEC 27001;
- Certificação em Sistemas de Gestão da Qualidade: ISO 9001
- Certificação de Sistemas de Gestão Investigação, Desenvolvimento e Inovação; NP 4457.

Em Junho de 2017 a Inova-Ria organizou na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a conferência “*Software Engineering Trends 2017*” que marcou o evento de encerramento do Projeto ACTOR 3.



Este evento contou com a participação de várias empresas beneficiárias no Projeto ACTOR 3, nomeadamente, IT Sector, Finesource, Xpand Solutions, Innowave, Micro I/O e Globaltronic que tiveram a oportunidade de testemunhar *in loco* as suas motivações, principais dificuldades na implementação normativa, desafios e os resultados que atingiram com a implementação e certificação dos diversos referenciais internacionais da qualidade para a engenharia de desenvolvimento de *software*, nomeadamente o IT Mark e CMMI.

A sessão terminou com um debate sobre *Tendências do desenvolvimento e qualidade do software*, moderado pelo Prof. Raul Moreira Vidal da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, foi referido que, “...mais do que a certificação, o importante é que se desenvolva software de qualidade e que as empresas envolvam as pessoas durante os processos de implementação...”.



### **2.3 – LANÇAMENTO DA INICIATIVA “AS TICE NAS ESCOLAS”**

Durante os primeiros meses de 2017 a Inova-Ria lançou a iniciativa “As TICE nas Escolas”, realizada no Município de Aveiro, cujo objetivo central foi o despertar, desde cedo, o interesse dos alunos para as profissões TICE, dando-lhes a conhecer melhor o mundo da tecnologia e as várias profissões que o integram.

Para a dinamização das sessões, a Inova-Ria contou com o apoio de empresas associadas e dos seus colaboradores que relataram na primeira pessoa o seu percurso académico e experiência profissional, bem como produtos e tecnologias, procurando assim, cativar os jovens do ensino básico e secundário para estas profissões, incentivando-os a escolher um percurso académico relacionado com as TICE e a desenvolverem a sua futura atividade profissional nas nossas empresas tecnológicas.

Esta iniciativa piloto deu origem a uma candidatura a um projeto para dar continuidade em 2018 ao trabalho desenvolvido na promoção das profissões TICE e do empreendedorismo nas escolas, quer ao nível concelhio quer ao nível da CIRA.



Enquadrada ainda neste espírito de promoção das profissões TICE junto do público alvo “*estudantes do secundário*”, a Inova-Ria esteve presente na Feira Vocacional e Profissional da Região de Aveiro.

#### **2.4 – RETENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS**

A captação e retenção de recursos humanos altamente qualificados continua a ser uma das grandes áreas de trabalho da Inova-Ria, quer através da dinamização do programa

GENIUS junto das empresas e dos estudantes universitários, quer através da prestação de serviços de Talent Scouting.



Durante o ano de 2017, a Inova-Ria celebrou 55 novos contratos para bolsas, alocadas a 35 projetos de investigação.

Estes projetos de investigação foram colocados pelas empresas associadas da Inova-Ria: Altice Labs, Withus, Exatronic, Pedro Gomes Design, Talents & Treasures, Present Technologies, Fnway, Avia-te, Grupo Wavecom, Picadvanced e Neadvance.

Comparativamente com o ano de 2016, o ano de 2017 teve um acréscimo de 40% de projetos de investigação colocados pelas empresas associadas à Inova-Ria.

|   | <b>2017</b> | <b>2016</b> |
|---|-------------|-------------|
| <b>Bolsas Realizadas (Média mensal)</b> | 35          | 25          |

Os investigadores selecionados foram identificados em diversas universidades do país, nomeadamente Universidades de Aveiro, Coimbra, Porto, Minho e Leiria.

De forma a apoiar o trabalho de identificação, a Inova-Ria esteve presente em vários eventos promovidos pelas diversas universidades que permitem o contacto privilegiado juntos dos estudantes propiciando a divulgação de oportunidades, o desenvolvimento de competências e o networking com outras empresas.



Ainda no âmbito do Programa GENIUS a Inova-Ria submeteu um vasto número de projeto de dissertação a várias universidades, permitindo aos jovens estudantes desenvolver a sua dissertação de mestrado em contexto empresarial numa das empresas do cluster.

No que respeita aos serviços de *Talent Scouting*, foram mediados no ano de 2017 dez processos de seleção de candidatos para integração direta nos quadros das empresas associadas Exatronic, Finesource, RM21, Talents & Treasures e Maisis.

| Universidade | Curso  | Empresa    | Projetos Submetidos |
|--------------|--|------------|---------------------|
| UM           | MIEI - Mestrado Integrado em Engenharia Informática                              | Atice Labs | 11                  |
| UM           | MSI - Mestrado em Sistemas de Informação   | Atice Labs | 11                  |
| FCUP         | MIERSI - Mestrado Integrado em Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos       | Atice Labs | 33                  |
| FEUP         | MIEIC - Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação                | Atice Labs | 9                   |
| FEUP         | MIEEC - Mestrado Integrado em Eletrotécnica e Computadores Ramo Telecomunicações | Atice Labs | 20                  |
| ISEP         | MEI - Mestrado em Engenharia Informática   | Lightenjin | 1                   |
| UTAD         | MEI - Mestrado em Engenharia Informática   | Atice Labs | 34                  |
| UTAD         | MEEC - Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores                    | GOCONTACT  | 4                   |
| UTAD         | MEI - Mestrado em Engenharia Informática   | GOCONTACT  | 4                   |
| UTAD         | MEIC - Mestrado em Tenologias da Informação e da Comunicação                     | GOCONTACT  | 4                   |
| UA           | MEI – Mestrado em Engenharia Informática   | Atice Labs | 34                  |
| UA           | MIECT – Mestrado Integrado em Engenharia, Computação e Telemática                | Atice Labs | 34                  |
| UA           | MIEET – Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações           | Atice Labs | 34                  |
| UA           | MG - Mestrado em Gestão  | Atice Labs | 4                   |
| UA           | MCMM - Mestrado em Novas Tecnologias da Comunicação                              | Atice Labs | 4                   |
| UC           | MEI - Mestrado em Engenharia Informática   | Atice Labs | 34                  |
| UC           | MIEEC - Mestrado Integrado em Eletrotécnica e Computadores                       | Atice Labs | 29                  |
| IPL          | MEI - Mestrado em Engenharia Informática   | Atice Labs | 14                  |
| FCNL         | MEI - Mestrado em Engenharia Informática   | GOCONTACT  | 4                   |
| UNL FCT      | MIEI - Mestrado integrado em Engenharia Informática                              | Lightenjin | 1                   |

## 2.5 – FORMAÇÃO

Ao nível da formação a Inova-Ria, em parceria com a Würth Elektronik España, realizou em 2017 um seminário técnico sobre EMC e EMI Filtering Design.

O público alvo foram os desenhadores de hardware e engenheiros de R&D e o evento teve a lotação máxima prevista de 50 participantes, que tiveram a oportunidade de partilhar experiência e conhecimento com o formador Mohamed Al-Alami , especialista nas áreas de EMI Transmission Mode and Filter Topologies, LT Spice and simulation results, Practical filter design considerations e RedExperts – Software Tool.



### **3 – INOVAÇÃO EM REDE**

Integrado no objetivo de criação de um ecossistema de inovação em rede e estimulação de comportamentos colaborativos entre empresas de diferentes áreas que utilizam a inovação como um meio de criação de valor em propostas irresistíveis a vários mercados, a Inova-Ria participa como entidade consorciada do Programa PROVERE – Valorização das Estâncias Termais da Região Centro.

A ação da Inova-Ria neste programa preconiza o desenvolvimento de uma plataforma digital de comercialização/animação capaz de auxiliar os utilizadores de forma fácil, intuitiva e autónoma no momento de escolha e decisão de aquisição de produtos turísticos compósitos, de qualidade, tendo por princípio o termalismo. Além disso, pretende-se também que a oferta disponível nesta área possa colocar no mercado produtos compósitos regionais/locais de de serviços de balneário termal, alojamento e turismo de bem-estar e lazer, tudo isto de uma forma dinâmica capaz de interagir com o mercado, dando-lhe a conhecer os produtos e campanhas a eles associados de forma permanente e atempada.

O ano de 2017, foi assim o ano onde se concentrou o maior volume de trabalho relacionado com o desenvolvimento da referida plataforma, tendo-se efetivado um número significativo de sessões de trabalho preparatório com as Estâncias Termais e com a Associação Termas Centro, de forma a permitir o desenho e desenvolvimento desta ferramenta, que se quer reconhecida e útil para todos as Estâncias Termais da Região Centro envolvidas no projeto.

### 3.1 – PROXIMIDADE DA INOVA-RIA ÀS INCUBADORAS

A proximidade da Inova-Ria às incubadoras foi uma das estratégias definidas para o ano de 2017.

Assim, para além da presença física na Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo, localizada no CIEMar, durante o primeiro semestre de 2017, com a finalidade de dinamização da Iniciativa SmartCoast, a Inova-Ria tem, desde abril, instalações físicas na Incubadora do Município de Aveiro. De forma a estreitar ainda mais a nossa atuação com as incubadoras, alguns membros da Direção da Inova-Ria e de empresas a ela associadas, fazendo parte da rede de mentores e peritos desta incubadora, contribuindo assim ainda que através dos nossos associados para o enriquecimento da ação desta entidade de incubação.



Ainda no âmbito desta estratégia e da parceria realizada com a Incubadora de Empresas VougaPark, a Inova-Ria dinamizou uma sessão de networking entre os seus associados e os produtores de pequenos frutos da região, que teve como objetivo ouvir os produtores de mirtilo no que diz respeito a problemas e dificuldades existentes na cadeia de produção e distribuição, os quais possam vir a ser colmatados ou mitigados com produtos tecnológicos, identificando assim oportunidades de projetos e negócios no âmbito tecnológico de aplicação na agricultura e logística.





### 3.2 – EMPREENDEDORISMO

No âmbito do tema do empreendedorismo foi apresentada uma candidatura ao Portugal 2020, Projeto PLATICEMAR, na qual a Inova-Ria assume o papel de Líder de Consórcio, com os parceiros Fórum Oceano, NERLEI, SinesTecnopólo e ACIFF, com os quais tem vindo a trabalhar no âmbito da Iniciativa SmartCoast, mais especificamente na tipologia “Promoção do Espírito Empresarial”, de acordo com o Ponto 3 do referido Aviso de Candidatura, e o disposto no nº 43 do Art.º 128 da Portaria 57-A/2015 (RECI).



O projeto PLATICEMAR tem como objetivo principal potenciar a inovação e o empreendedorismo na Fileira da Economia do Mar, tendo como base o incremento da cooperação empresarial e a incorporação de novas capacidades e competências tecnológicas.

O projeto iniciou a 1 de setembro de 2017 e terá uma duração de 24 meses e conta com cofinanciamento do Programa COMPETE 2020 no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, envolvendo um investimento elegível de 703 mil euros, que resulta num incentivo FEDER de 598 mil euros.

Para além de um estudo identificativo do estado da arte, o projeto deverá ainda ser capaz de estruturar uma rede de mentores para a Economia do Mar, bem como promover a criação de, pelo menos, 10 novas start-ups na Economia do Mar.

### **3.3 – DEFINIÇÃO DE INICIATIVAS TEMÁTICAS DA ASSOCIAÇÃO**

- Iniciativa SMARTCOAST

No seguimento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Iniciativa SmartCoast, a Inova-Ria deu início à implementação do Projeto PLATICEMAR, tendo a oportunidade de apresentar formalmente o projeto à Senhora Ministra do Ministério do Mar, na qualidade de orador no âmbito da inauguração da Inclinatora da Figueira da Foz.



A Inova-Ria, na qualidade de elemento do grupo de trabalho Portugal Náutico, dinamizado no âmbito do Cluster Fórum Oceano, e no qual representa as TICE no apoio

ao desenvolvimento do setor, integrou a comitiva da Associação Fórum Oceano que visitou, em Espanha, a estação náutica L'ESTARTIT - ILLES MEDES.

As estações náuticas visam promover um destino turístico e atividades / experiências em todas as suas dimensões, orientadas por um desenvolvimento que associe atores económicos locais e as coletividades correspondentes, numa rede colaborativa para o desenvolvimento e promoção de uma oferta integrada e de qualidade da náutica de recreio.

A Inova-Ria esteve ainda presente na Business2Sea/Fórum do Mar 2017 que se realizou em junho no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

- Iniciativa SMARTRURIS

Durante o ano de 2017 a Inova-Ria reuniu com a AFBV – Associação Florestal do Baixo Vouga, que pretende integrar a Tecnologia como instrumento de auxílio à produção e gestão florestal.

A Inova-Ria reuniu ainda com a Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel, com o objetivo de se inteirar de alguns dos constrangimentos do setor florestal, que possam vir a ser resolvidos ou mitigados com o auxílio das TICE e ao trabalho colaborativo dos nossos associados.

No âmbito da parceria celebrada com o Vouga-Park – Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga, a Inova-Ria integrou a parceria ativa do projeto Agrinovation, que pretende fomentar o Empreendedorismo e a Inovação no setor dos pequenos frutos, com incidência no Mirtilo. Reuniu ainda com a Incubadora de Empresas do Vouga Park e alguns produtores de mirtilo da AGIM - Associação para a Gestão, Inovação e

Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga, procurando encontrar soluções tecnológicas para os desafios lançados pelos produtores.

Ainda no Âmbito desta iniciativa, a Inova-Ria teve oportunidade, juntamente com uma delegação de seus associados, de visitar as instalações da Celbi S.A. - Celulose Beira Industrial.



- Iniciativa SMARTFACTORY

No mundo empresarial de hoje, ser mais rápido, ágil e competitivo significa tudo. Não só devido ao posicionamento relativamente à concorrência, mas por vezes com impacto na própria sobrevivência! É fundamental sermos excelentes hoje, mas tão ou mais importante é sermos excelentes sempre. É com este propósito que a Inova-Ria tem desenvolvido trabalho com a empresa associada PROCENSUS para em conjunto construir um projeto de apoio, no âmbito da iniciativa SmartFactory, de qualificação da indústria, tornando-a mais competitiva e excelente.

A Inova-Ria foi ainda convidada a participar como oradora na 12.ª Edição da Semana da Responsabilidade Social, no painel "Estratégias Empresariais para a Sustentabilidade em Ambiente 4.0".



- Atratividade dos Territórios

Em 2017 a Inova-Ria, juntamente com os seus associados, identificou uma nova temática, a *Atratividade nos Territórios*.

A escassez de Recursos Humanos qualificados na área das TICE é uma preocupação atual generalizada e que se tem vindo a acentuar na nossa região. Sendo do reconhecimento geral que as cidades têm um papel determinante na dinâmica de atratividade de pessoas e empresas, a Inova-Ria teve como propósito colocar esta temática na agenda de discussão local das entidades com responsabilidade na gestão do território.

Assim, e no âmbito da realização dos TECHDAYS 2017, promoveu-se a 5ª Conferência Anual da Inova-Ria, com o tema: “Negócios de Base Tecnológica e Capital Humano: o papel das Cidades na atratividade dos territórios”.

O evento contou com dois painéis de oradores - empresários, especialistas académicos e estudantes universitários - que protagonizaram uma discussão em torno dos fatores determinantes para a fixação de pessoas e empresas nas cidades e nos territórios.

O que as pessoas esperam que as cidades façam para se tornarem atrativas? O que as empresas de base tecnológica esperam que as cidades façam para se tornarem atrativas?

A conferência foi moderada por José Carlos Mota e Catarina Lázaro, respectivamente Professor da Universidade de Aveiro e jornalista da SIC.

Contou com os oradores: Beatriz Melo, Coordenadora do Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrónica e Telecomunicações; João Abrantes, Diretor Geral da Load Interactive; Pedro Carvalho, Head of Innovation and Knowledge Management da Altice Labs; João Aroso, CEO da Advert.io; Filipe Catalão, Administrador da IT Sector; Sérgio Salustio, Vice-Presidente de Engenharia da Bosch Termotecnologia; Eduardo Anselmo Castro, Professor do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro; e Jorge Fesch, Chairman da Sakthi Portugal.

Com o evento concluiu-se que o ambiente empresarial é muito competitivo, com todas as empresas a implementar estratégias de atração das melhores pessoas. As empresas procuram recursos humanos para percursos de longa duração, que ambicionam um emprego como projeto de vida e estabilidade profissional. Sentem dificuldade em estimular a procura e reter o talento de profissionais que cada vez mais valorizam ambientes cosmopolitas. A região de Aveiro precisa de mais envolvimento dos seus agentes, quer na aproximação aos empresários, quer em campanhas de atração de investimento nacional e estrangeiro, através do acompanhamento dos investidores, pesquisa de parceiros e localização e identificação de oportunidades.

À Inova-Ria foi colocado o desafio de trabalhar em conjunto. Juntar parceiros, apresentar as ideias, discutir e complementar esta informação, promovendo a cooperação no seio de uma rede multidisciplinar de parceiros de confiança, que ambicionam uma maior afirmação da Região de Aveiro. Neste sentido, a Inova-Ria

iniciou em 2017 a dinamização de reuniões com diversas entidades da região (autarquias, associações, escolas e departamentos da Universidade de Aveiro, entre outras) com o objetivo de criar esta Rede e definir estratégias para os próximos anos.



### **3.4 – GRUPOS DE TRABALHO**

Sendo as TICE transversais a todos os outros setores da economia, pretende-se uma maior proximidade com os mesmos, nomeadamente, na identificação de necessidades e contribuição na resolução dos mesmos através de soluções tecnológicas. Neste âmbito, a Inova-Ria lançou o desafio a todos os associados de se organizarem por grupos de interesse a dinamizar pelos próprios e em colaboração com a Inova-Ria, sempre que assim o entendam e se justifique.

Os associados identificaram e organizaram-se nos seguintes Grupos de Interesse, tendo designado um dos membros de cada grupo para proceder à dinamização do mesmo. A saber:

| <b>GRUPO DE INTERESSE</b>                            | <b>ASSOCIADO<br/>DINAMIZADOR</b> | <b>CONTACTO</b>        |
|--|----------------------------------|------------------------|
| <b>Legislação Europeia de Proteção de Dados</b>      | Quasinfalível                    | Margarida Gonçalves    |
| <b>Internacionalização</b>                           | Strongstep                       | Pedro Castro Henriques |
| <b>Atratividade do Território e Recursos Humanos</b> | Procensus                        | Jorge Galvão           |
| <b>Inovação e Dinamização da Indústria</b>           | Procensus                        | Rui Silva              |
| <b>Saúde</b>   | Exatronic                        | Nuno Gomes             |
| <b>Mar</b>   | Digitalwind                      | Rui Lopes              |
| <b>Agroflorestal</b>                                 | HFA                              | Carlos Alves           |
| <b>Business Intelligence</b>                         | Criativa                         | José Amaro             |
| <b>Educação Profissional</b>                         | AEVA                             | Jorge Castro           |

### **3.5 – DINAMIZAÇÃO DA REDE E NETWORKING**

Durante o ano de 2017, a Inova-Ria continuou a dinamizar "Encontros na Ria", trazendo aos seus associados temas pertinentes e oportunidades de negócio e financiamento, fomentando a colaboração em rede e inovação. Alguns dos temas abordados foram:

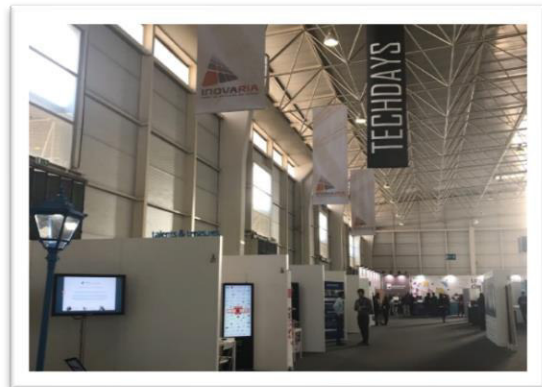
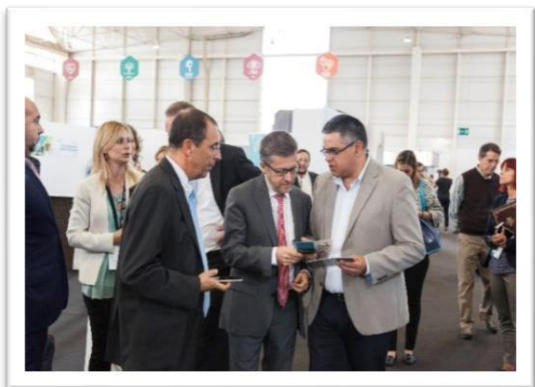
- UX: User Experience – Mito ou Realidade, como, quando e porquê?
- Networking internacional com empresas brasileiras;
- Testes de Software na Cloud;
- Plataforma Europeia Social Challenges Innovation.





Ainda neste domínio a Inova-Ria esteve também presente na terceira edição do TECNET Business Camp que decorreu em São João da Madeira, na Oliva Creative Factory.

A Inova-Ria esteve ainda ativamente envolvida como coorganizadora do TECHDAYS 2017 que se realizou nos dias 12, 13 e 14 de outubro, em Aveiro, com um stand conjunto com as empresas associadas Microl/O, Talents & Treasures, Maisis, Strongstep, Wurth Elektronik, Exatronic, Strongstep e Lightenjinn. O TECHDAYS AVEIRO pretendeu juntar empresas, empreendedores, criativos e o público em geral no mesmo palco - a cidade de Aveiro - para debater e experimentar o futuro. Pretendeu-se assumir Aveiro como Cidade Inovadora, através da promoção e divulgação de produtos e serviços criados na Região de Aveiro ou dos resultados da I&D dos nossos centros de saberes e empresas.











À semelhança dos anos anteriores, realizou-se durante o mês de junho mais uma edição do Torneio de Futebol 7 da Inova-Ria que contou com a inscrição de 9 equipas de empresas associadas, envolvendo mais de 100 colaboradores num momento informal de convívio e networking entre todos os participantes.



### 3.6 – COMUNICAÇÃO INTERNA DA ASSOCIAÇÃO

Ao nível da comunicação, a plataforma CrowdRia, os websites e as redes sociais (Facebook, LinkedIn e Twitter) continuaram a ser utilizados como canais de divulgação. Foram ainda feitas diversas publicações no “Espaço Inova-Ria” no Diário de Aveiro, de publicação mensal.

| Redes Sociais   | Indicadores                              | 2017       | Link  |
|---|--|------------|---|
|  | Número de Gostos                         | 1489       | <a href="https://www.facebook.com/InovaRia/">https://www.facebook.com/InovaRia/</a>                   |
|  | Número de Seguidores                     | 10.095     | <a href="https://www.linkedin.com/company/inova-ria/">https://www.linkedin.com/company/inova-ria/</a> |
|  | Número de Tweets<br>Número de Seguidores | 789<br>226 | <a href="https://twitter.com/Inova_Ria">https://twitter.com/Inova_Ria</a>                             |

| Websites  | Link  |
|---|---|
|  <p><b>INOVARIA</b><br/>REDE DE INOVAÇÃO EM AVEIRO</p>                 | <a href="http://www.inova-ria.pt/">http://www.inova-ria.pt/</a>       |
|  <p><b>SMART.RURIS</b><br/>Tecnologias TICE para o Sistema Agrário</p> | <a href="https://www.smart-ruris.pt/">https://www.smart-ruris.pt/</a> |
|  <p><b>smart.coast</b><br/>TIC DE SUAVE COSTA PARA O SEU ATLÂNTICO</p> | <a href="http://www.smartcoast.pt/">http://www.smartcoast.pt/</a>     |
|  <p><b>CrowdRia</b></p>  | <a href="http://crowdria.pt">http://crowdria.pt</a>                   |
|  <p><b>GENIUS</b></p>  | <a href="http://www.bolsasgenius.pt/">http://www.bolsasgenius.pt/</a> |



Com vista a uma informação diária aos associados a Inova-Ria criou uma pequena newsletter/*flash news*, intitulada de **INOVARIA HOJE** que em recebido um feedback bastante positivo por parte dos associados.

### 3.7 - ALARGAMENTO DA REDE DE INOVAÇÃO

No final de 2017, a Inova-Ria conta com 67 associados. Registou-se a saída das empresas: Ambidata, Dreamlab, Justbit, Mindstorm, RedeRia, SACC, Sriver, Shift-Up, Ubiwhere e Winpegasus. Registou-se a entrada das empresas: Advancingto, Advert.io, Hozen, IT Sector, Neadvance, Wiseware e o associado em nome individual Artur Calado.

A consolidação da Rede de parceria com outras entidades continuou a ser uma das atividades da Inova-Ria em 2017. Assim, deu-se continuidade ao trabalho conjunto e a um relacionamento de proximidade com entidades: Fórum Oceano, Produtech, TICE.pt, dos quais somos associados, assim como CER-Aveiro, CIRA, Rede IERA, entre outros.

Destaca-se ainda que em 2017, a Inova-Ria passou a integrar a Entidade Regional de Turismo do Centro.

Importa ainda referir que, no âmbito da Iniciativa United Nations Global Compact que assenta em 10 princípios fundamentais sobre as áreas dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção e que visa promover o compromisso público e voluntário das empresas em cumpri-los, a Global Compact Network Portugal, através da Aliança ODS Portugal, designou a Inova-Ria como entidade responsável pela promoção e divulgação do ODS nº 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os povoadamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Além disso a Inova-Ria irá integrar outros grupos de trabalho, nomeadamente o ODS nº 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas.



## **CAPÍTULO II - RELATÓRIO DE GESTÃO INOVA-RIA 2017**

## **C. Introdução**

A Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, com sede social em Rua Dr. Mário Sacramento, Ed. Colombo 1, 1º S, 3810-106 Aveiro, com um fundo próprio de 429.261,32€, tem como atividade principal Atividades de organizações económicas e patronais.

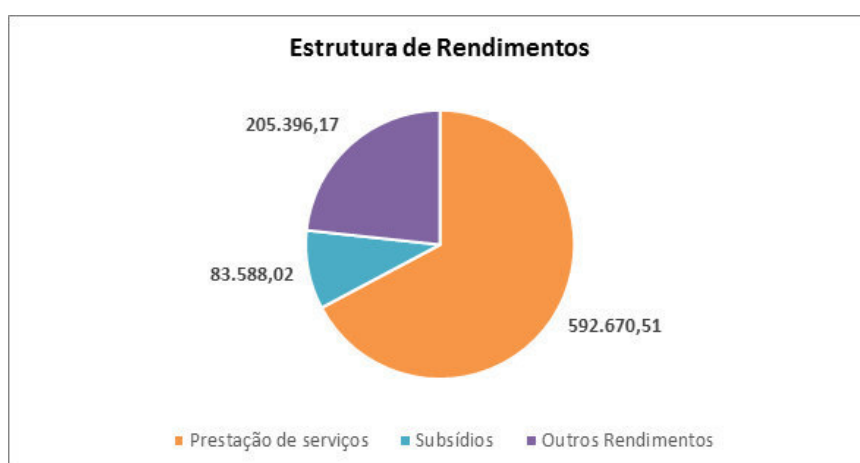
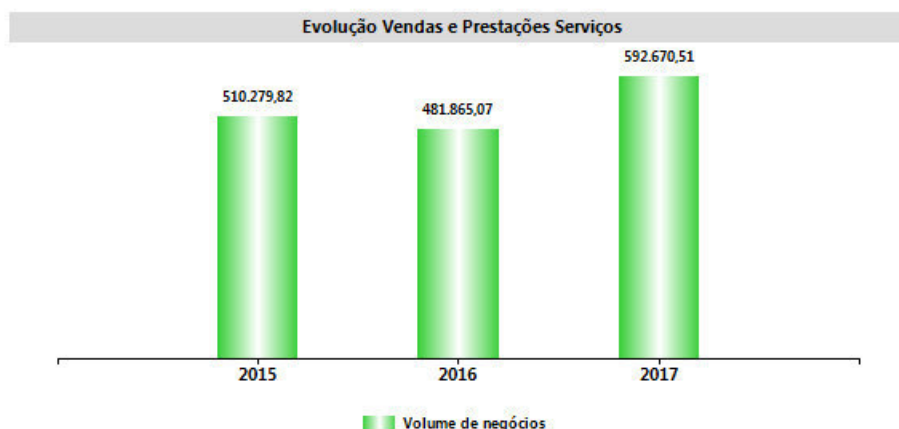
O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Inova Ria Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

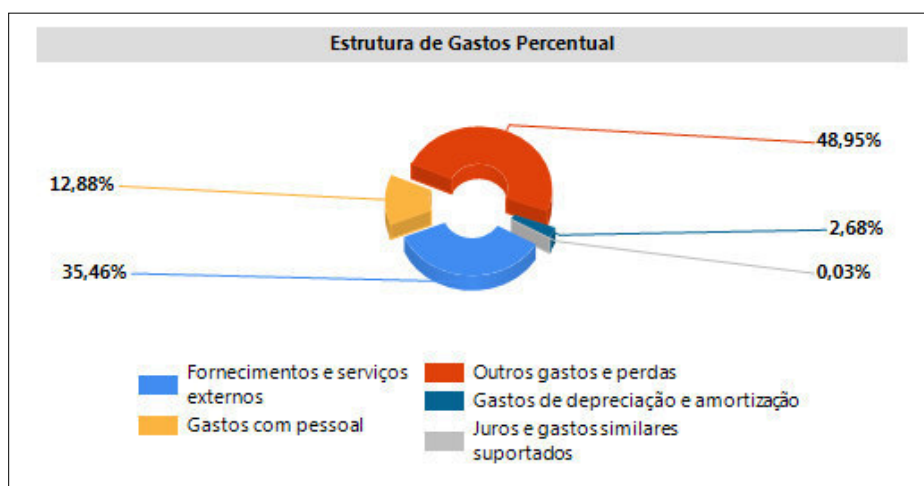
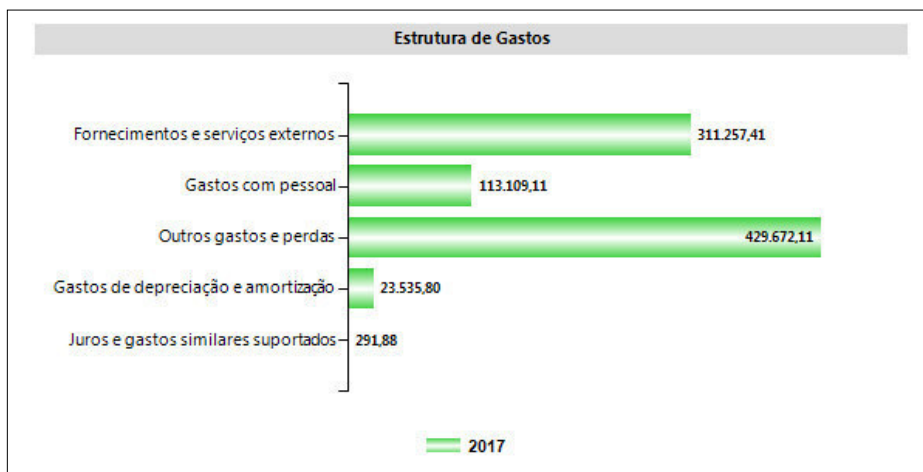
## D. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2017 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela associação. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 592.670,51 €, representando uma variação de 22,99% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, é apresentada nos gráficos seguintes:



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:





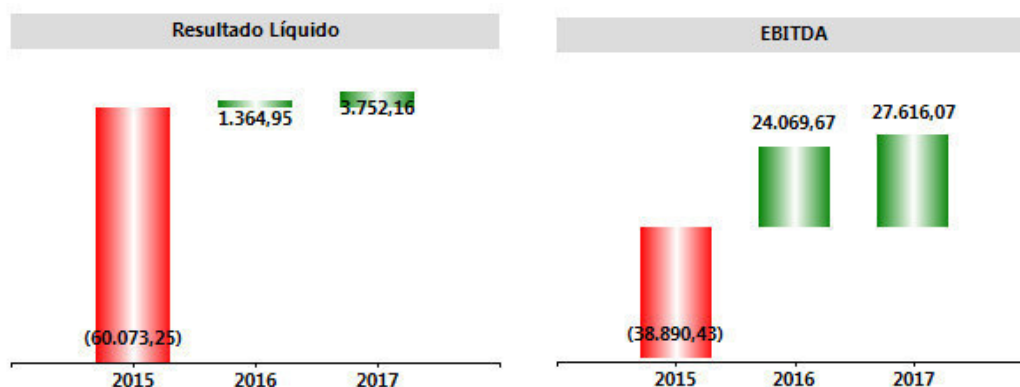
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

| RUBRICAS                      | PERIODOS         |                  |                  |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|
|                               | 2017             | 2016             | 2015             |
| Gastos com Pessoal            | 113.109,11       | 103.388,94       | 109.752,81       |
| Nº Médio de Pessoas           | 4,00             | 4,00             | 4,00             |
| <b>Gasto Médio por Pessoa</b> | <b>28.277,27</b> | <b>25.847,23</b> | <b>27.438,20</b> |

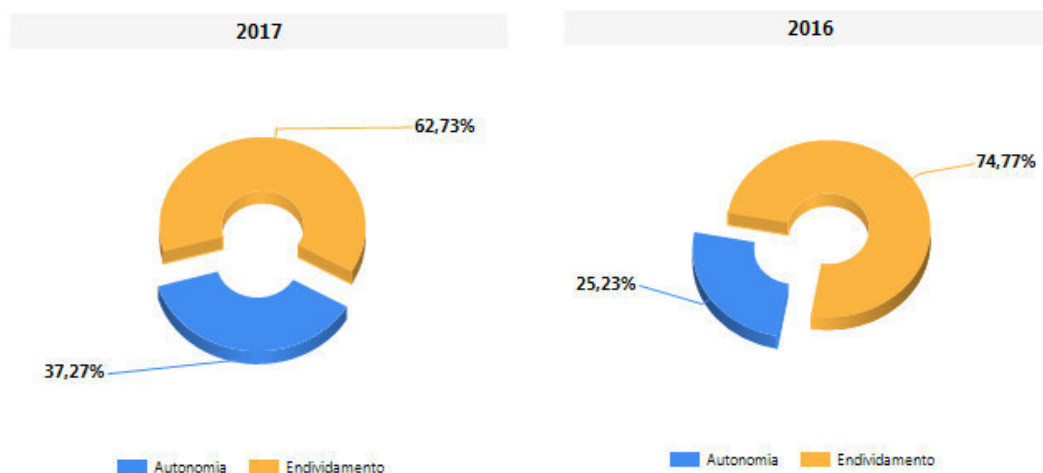
O aumento dos gastos com pessoal em 2017 comparativamente com 2016 e 2015 prende-se com vários fatores, entre eles:

- Cessação dos Dirigentes Executivos António Teixeira e Marlos da Silva em Fevereiro e Agosto de 2015, respetivamente.
- Admissão do Gestor Executivo Paulo Marques em Março de 2016;
- Baixa prolongada da Dr.ª Regina Lopes a partir de Julho de 2016;
- Regresso da Dr.ª Regina Lopes em Maio de 2017, com pagamento de férias não gozadas em 2016 e subsídio de férias de 2017.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode avaliar-se a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

| RUBRICAS                  | 2017                |              | 2016                |              |
|---------------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| <b>Ativo não corrente</b> | 218.676,83          | 18 %         | 156.538,93          | 11 %         |
| <b>Ativo corrente</b>     | 1.004.505,45        | 82 %         | 1.268.403,11        | 89 %         |
| <b>Total Ativo</b>        | <b>1.223.182,28</b> | <b>100 %</b> | <b>1.424.942,04</b> | <b>100 %</b> |

| RUBRICAS                               | 2017                |              | 2016                |              |
|--|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| <b>Capital Próprio</b>                 | 564.597,51          | 46 %         | 374.106,05          | 26 %         |
| <b>Passivo não corrente</b>            | 60.957,08           | 5 %          | 65.033,84           | 5 %          |
| <b>Passivo corrente</b>                | 597.627,69          | 49 %         | 985.802,15          | 69 %         |
| <b>Total Capital Próprio e Passivo</b> | <b>1.223.182,28</b> | <b>100 %</b> | <b>1.424.942,04</b> | <b>100 %</b> |

## E. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, no período económico findo em 31 de dezembro de 2017, realizou um resultado líquido de 3.752,16€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

| <b>APLICAÇÃO DOS RESULTADOS</b> |             |
|---------------------------------|-------------|
| <b>ANO</b>                      | <b>2017</b> |
| <b>Resultados Transitados</b>   | 3.752,16€   |

## **F. Expectativas Futuras**

Ao nível do cenário macroeconómico, para 2018 prevê-se, a continuação da diminuição do desemprego a nível europeu e consequentemente em Portugal, estimando-se que durante este ano, se atinjam taxas de desemprego ainda mais baixas do que nos anos anteriores.

O crescimento económico do país deverá continuar a manter-se, sendo certamente aprazível para o incentivo ao investimento por parte das empresas portuguesas, que irão competir entre si na captação de recursos humanos, desafio cada vez mais difícil na área das TICE.

A reprogramação do Portugal 2020 com novo reforço do acesso às empresas aos fundos nele considerado será também uma oportunidade que no ano de 2018 vai ser aproveitada por estas.

O ano de 2018 antevê-se ainda como um ano importante na definição do novo quadro comunitário, e no novo desafio que este vem colocar no período pós BREXIT.

Assim, prevemos para 2018 na atividade da associação um incremento de novos projetos, apoiados pelo PT2020, face à existência da abertura de novos concursos e reprogramações deste quadro comunitário.

A qualificação de empresas e requalificação de capital humano deverá crescer em 2018, de forma a contribuir para mitigar as dificuldades em encontrar recursos humanos que as empresas TICE atravessam neste momento.

Em 2018, dar-se-á continuidade ao trabalho já iniciado em anos anteriores, respeitante à identificação de oportunidades TICE nas áreas da agricultura, floresta, pecuária, economia do mar e digitalização da indústria, entre outras, estimando-se um reforço na estratégia de aproximação e de atuação das empresas de base tecnológica a estes setores de atividade.

## **G. Outras Informações**

- A Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.
- Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.
- Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2017.
- Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.
- A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.
- Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## **H. Considerações Finais**

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro.

**CAPÍTULO III – DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS, RELATÓRIO DE  
AUDITORIA DO ROC E PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**

**I. Anexo às Demonstrações Financeiras**

**J. Relatório de Auditoria do Revisor Oficial de Contas**

**K. Parecer Conselho Fiscal**





## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 de Dezembro de 2017**

## ÍNDICE

### **1. Demonstrações Financeiras**

- 1.1 Balanço em 31-12-2017
- 1.2 Demonstração dos Resultados em 31-12-2017
- 1.3 Demonstração de Fluxos de Caixa

### **2. Anexo**

- 2.1 Identificação da entidade
- 2.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
- 2.3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
- 2.4 Alterações nas políticas contabilísticas

### **3. Ativos fixos tangíveis**

### **4. Ativos intangíveis**

### **5. Rendimentos e gastos**

### **6. Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

### **7. Outras informações**

- 7.1 Instrumentos financeiros
- 7.2 Fundos Patrimoniais
- 7.3 Clientes e dívidas a receber
- 7.4 Outras contas a receber
- 7.5 Diferimentos
- 7.6 Outras contas a pagar
- 7.7 Outros rendimentos e ganhos
- 7.8 Outros gastos e perdas

### **8. Benefícios dos empregados**

### **9. Locações**

### **10. Impostos e contribuições**

### **11. Fluxos de caixa**

### **12. Acontecimentos após a data do balanço**

# 1. Demonstrações Financeiras

## 1.1 Balanço em 31-12-2017

| RUBRICAS  | NOTAS    | DATAS               |                     |
|---|----------|---------------------|---------------------|
|   |          | 2017                | 2016                |
| <b>ATIVO</b>  |          |                     |                     |
| <b>Ativo não corrente</b>                                   |          |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis                                      | 3.3; 4   | 27.844,26           | 42.880,06           |
| Ativos intangíveis  | 3.3; 5   | 115.200,00          | 38.400,00           |
| Investimentos financeiros                                   | 3.3; 8.1 | 75.000,00           | 75.000,00           |
| Outros créditos e ativos não correntes (Fundos Compensação) |          | 632,57              | 258,87              |
|   |          | <b>218.676,83</b>   | <b>156.538,93</b>   |
| <b>Ativo corrente</b>                                       |          |                     |                     |
| Clientes  | 3.3; 8.3 | 227.820,89          | 397.626,33          |
| Outras contas a receber                                     | 3.3; 10  | 692.456,22          | 566.476,93          |
| Estado e outros entes públicos                              | 8.4      | 383,64              | 16,65               |
| Diferimentos  | 8.5      | 15.509,26           | 6.386,67            |
| Caixa e depósitos bancários                                 | 3.3; 12  | 68.335,44           | 297.896,53          |
|   |          | <b>1.004.505,45</b> | <b>1.268.403,11</b> |
| <b>Total do ativo</b>                                       |          | <b>1.223.182,28</b> | <b>1.424.942,04</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                        |          |                     |                     |
| <b>Fundos patrimoniais</b>                                  |          |                     |                     |
| Fundos  | 8.2      | 429.261,32          | 429.261,32          |
| Resultados Transitados                                      | 8.2      | (71.778,47)         | (73.143,42)         |
| Outras variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios        | 8.2      | 203.362,50          | 16.623,20           |
| Resultado líquido do período                                |          | 3.752,16            | 1.364,95            |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>                        |          | <b>564.597,51</b>   | <b>374.106,05</b>   |
| <b>Passivo</b>  |          |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                                 |          |                     |                     |
| Outras contas a pagar                                       | 8.6      | 52.500,00           | 52.500,00           |
| Financiamentos obtidos                                      | 3.3; 10  | 8.457,08            | 12.533,84           |
|   |          | <b>60.957,08</b>    | <b>65.033,84</b>    |
| <b>Passivo corrente</b>                                     |          |                     |                     |
| Fornecedores  | 3.3      | 55.633,48           | 244.704,74          |
| Estado e outros entes públicos                              | 3.3; 11  | 4.679,19            | 30.674,34           |
| Financiamentos obtidos                                      | 3.3; 10  | 29.076,77           | 3.916,91            |
| Diferimentos  | 8.5      | 239.054,92          | 139.342,52          |
| Outras contas a pagar                                       | 7; 8.6   | 269.183,33          | 567.163,64          |
|   |          | <b>597.627,69</b>   | <b>985.802,15</b>   |
| <b>Total do passivo</b>                                     |          | <b>658.584,77</b>   | <b>1.050.835,99</b> |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>           |          | <b>1.223.182,28</b> | <b>1.424.942,04</b> |

**1.2 Demonstração dos Resultados em 31-12-2017**

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS  | PERÍODOS         |                  |
|--|--------|------------------|------------------|
|  |        | 2017             | 2016             |
| Vendas e serviços prestados  | 3.3; 6 | 592.670,51       | 481.865,07       |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 3.3; 7 | 83.588,02        | 29.282,25        |
| Fornecimentos e serviços externos  | 6      | (311.257,41)     | (407.596,82)     |
| Gastos com o pessoal   | 9      | (113.109,11)     | (103.388,94)     |
| Outros rendimentos   | 8.7    | 205.396,17       | 376.856,14       |
| Outros gastos  | 8.8    | (429.672,11)     | (352.948,03)     |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |        | <b>27.616,07</b> | <b>24.069,67</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 4      | (23.535,80)      | (22.466,64)      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |        | <b>4.080,27</b>  | <b>1.603,03</b>  |
| Juros e gastos similares suportados  | 8.8    | (291,88)         | (238,08)         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |        | <b>3.788,39</b>  | <b>1.364,95</b>  |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 11     | (36,23)          |                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |        | <b>3.752,16</b>  | <b>1.364,95</b>  |

### 1.3 Demonstração de Fluxos de Caixa

| RUBRICAS  | NOTAS     | PERÍODO            |                   |
|---|-----------|--------------------|-------------------|
|   |           | 2017               | 2016              |
| <b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b> |           |                    |                   |
| Recebimentos de clientes e associados                                     | 11        | 1.070.758,10       | 933.017,22        |
| Recebimento de subsídios à exploração                                     | 11        | 314.231,71         | 387.085,45        |
| Pagamento de subsídios (a beneficiários)                                  | 11        | -253.089,03        | -177.722,63       |
| Pagamentos a fornecedores   | 11        | -681.862,94        | -461.769,23       |
| Pagamento de bolsas (Genius)  | 11        | -400.738,56        | -323.179,79       |
| Pagamentos ao pessoal   | 11        | -71.737,97         | -60.694,43        |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                                       |           | <b>-22.438,69</b>  | <b>296.736,59</b> |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                       |           | 0,00               | 316,14            |
| Outros recebimentos/pagamentos  |           | -217.526,67        | -157.338,22       |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>                    |           | <b>-239.965,36</b> | <b>139.714,51</b> |
| <b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>              |           |                    |                   |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>   |           |                    |                   |
| Ativos fixos tangíveis  | 11        | -14.239,91         | -9.150,26         |
| Investimentos financeiros   |           |                    | -258,87           |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                      |           |                    |                   |
| Ativos fixos tangíveis  |           |                    |                   |
| Juros e rendimentos similares   | 5/7.7     | 848,06             | 66,61             |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>                 |           | <b>-13.391,85</b>  | <b>-9.342,52</b>  |
| <b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>             |           |                    |                   |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                      |           |                    |                   |
| Financiamentos Obtidos  | 11<br>7.8 | 25.000,00          |                   |
| Juros e gastos similares  |           | -1.203,88          | -238,08           |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>                |           | <b>23.796,12</b>   | <b>-238,08</b>    |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)                              |           | <b>-229.561,09</b> | <b>130.133,91</b> |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                            |           | 297.896,53         | 167.762,62        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                               |           | <b>68.335,44</b>   | <b>297.896,53</b> |

## 2. Anexo

### 2.1 Identificação da entidade

A Inova-Ria - Associação de Empresas Para Uma Rede de Inovação em Aveiro é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, com sede no Parque de Exposições de Aveiro, Rua Dr. Manuel Almeida Trindade, 3810-488 Aveiro, que tem como objeto a criação e consolidação de um cluster na área das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica, com especial enfoque nas telecomunicações, centrado na região de Aveiro. Desenvolve actividades tendo em vista a prossecução dos seus fins societários, designadamente, entre outros aspetos, a promoção de sinergias de rede e ganhos de escala em vários vetores como: a inovação nas empresas, o desenvolvimento colaborativo de atividades de investigação e desenvolvimento, a formação, o marketing, a internacionalização e a seleção de recursos humanos.

Em finais de 2017, a Inova-Ria tinha 67 Associados, representando um volume de negócios agregado de mais de 366 milhões de Euros, empregando mais de 3000 colaboradores.

A INOVA-RIA é hoje reconhecida em Portugal como uma Inova-Ria que representa uma componente importante do setor das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica em Portugal, sendo atualmente membro do Conselho Diretor da Associação TICE.PT - Pólo de Competitividade e Tecnologia das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.

Pela sua vocação e missão, a atividade desenvolvida pela Inova-Ria assenta fundamentalmente na prestação de serviços e apoio aos seus associados. De entre esses serviços, referem-se os seguintes:

- Valorização e qualificação empresarial;
- Promoção e coordenação de bolsas de investigação científica;
- Promoção nacional e internacional das empresas associadas;
- Fomento de projetos colaborativos de I&D;
- Gestão de projetos integrados para a qualificação empresarial;
- Promoção da exportação dos produtos e serviços dos seus associados;
- Contribuição ativa para as concertações estratégicas regionais e nacionais. As oportunidades que se colocam à Inova-Ria passam pelo reforço da sua capacidade de intervenção e acompanhamento dos associados na incorporação de fatores imateriais de competitividade e no desenvolvimento da sua capacidade concorrencial.

## 2.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

## 2.3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes



requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### **- Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### **- Imposto sobre o rendimento**

De acordo com a legislação em vigor, a Associação, tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, está enquadrada no regime geral do IRC, tributada pelo rendimento global sobre os lucros, à taxa máxima de 21% nos termos do art.º 87.º n.º 5 do CIRC. Por outro lado, tem algumas isenções fiscais, nomeadamente o fato de não estar sujeita a tributações autónomas sobre as despesas com viaturas ligeiras de passageiros (dado não exercer a título principal, uma actividade, industrial, comercial ou agrícola), bem como aos fato das quotas pagas pelos associados e outros serviços a estes prestados no âmbito dos fins estatutários, bem como os subsídios destinados a financiar os mesmos fins, serem rendimentos não sujeitos a IRC, nos termos do art.º 54.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Inova Ria dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão ser sujeitas a revisão.

#### **- Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor, diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

**- Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

**- Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**- Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

**- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rúbricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**- Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**2.4 Alterações nas políticas contabilísticas**

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

**3. Ativos Fixos Tangíveis****Critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As depreciações das obras de adaptação para as novas instalações foram calculadas com base no período do contrato de arrendamento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e Outras Construções 10
- Equipamento Básico 3 e 5
- Equipamento de transporte 8
- Equipamento administrativo 3
- Outros Ativos fixos tangíveis 5 e 6.

**Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição                                 | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros AFT         | TOTAL              |
|---|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------|--------------------|
| Valor bruto no início                     | 212,57                         | 167.861,51         | 24.950,32                 | 21.612,83                  | 65.871,73          | 280.508,96         |
| Depreciações acumuladas                   | 212,57                         | 167.861,51         | 2.339,09                  | 20.804,68                  | 46.411,05          | 237.628,90         |
| <b>Saldo no início do período</b>         | <b>0,00</b>                    | <b>0,00</b>        | <b>22.611,23</b>          | <b>808,15</b>              | <b>19.460,68</b>   | <b>42.880,06</b>   |
| <b>Variações do período</b>               | <b>7.933,33</b>                |                    | <b>(3.118,79)</b>         | <b>(389,66)</b>            | <b>(19.460,68)</b> | <b>(15.035,80)</b> |
| Total de aumentos                         |                                |                    |                           |                            |                    |                    |
| <b>Total diminuições</b>                  | <b>566,67</b>                  |                    | <b>3.118,79</b>           | <b>389,66</b>              | <b>19.460,68</b>   | <b>23.535,80</b>   |
| Depreciações do período                   | 566,67                         |                    | 3.118,79                  | 389,66                     | 19.460,68          | 23.535,80          |
| <b>Outras transferências</b>              | <b>8.500,00</b>                |                    |                           |                            |                    | <b>8.500,00</b>    |
| <b>Saldo no fim do período</b>            | <b>7.933,33</b>                |                    | <b>19.492,44</b>          | <b>418,49</b>              |                    | <b>27.844,26</b>   |
| Valor bruto no fim do período             | 8.712,57                       | 167.861,51         | 24.950,32                 | 21.612,83                  | 65.871,73          | 289.008,96         |
| Depreciações acumuladas no fim do período | 779,24                         | 167.861,51         | 5.457,88                  | 21.194,34                  | 65.871,73          | 261.164,70         |

## 4. Ativos Intangíveis

**Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a **Inova-Ria** e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição                 | Vida Útil |
|---------------------------|-----------|
| Programas de computadores | 3         |
| Outros ativos intangíveis | 3         |

**Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, no início e fim do período, assim como os investimentos em curso, é conforme o seguinte quadro:

Os Ativos Intangíveis em curso, são referentes à Plataforma Digital do Projeto Estâncias Termiais.

| Descrição   | Programas de computador | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | TOTAL             |
|---|-------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------|
| <b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>                        |                         |                           |                             |                   |
| <b>Valor bruto total no fim do período</b>              | 12.747,04               | 86.256,74                 | 115.200,00                  | 214.203,78        |
| <b>Amortizações acumuladas totais no fim do período</b> | 12.747,04               | 86.256,74                 |                             | 99.003,78         |
| <b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>                             |                         |                           |                             |                   |
| Saldo no início do período                              |                         |                           |                             |                   |
| Valor líquido no fim do período                         |                         |                           |                             |                   |
| <b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>                               |                         |                           |                             |                   |
| Valor bruto no início                                   | 12.747,04               | 86.256,74                 | 38.400,00                   | 137.403,78        |
| Amortizações acumuladas                                 | 12.747,04               | 86.256,74                 |                             | 99.003,78         |
| <b>Saldo no início do período</b>                       | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b>               | <b>38.400,00</b>            | <b>38.400,00</b>  |
| <b>Variações do período</b>                             |                         |                           |                             |                   |
| Total de aumentos                                       |                         |                           | 76.800,00                   | 76.800,00         |
| Total diminuições                                       |                         |                           |                             |                   |
| <b>Saldo no final do período</b>                        | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b>               | <b>115.200,00</b>           | <b>115.200,00</b> |

## 5. Rendimentos e Gastos

### Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

Prestação de serviços: o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ii. a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

As prestações de serviços compreendem a quantia de **75.749,68 euros** que corresponde a rendimentos que resultam das quotas debitadas aos associados, bem como a quantia de **464.261,74 euros**, respeitante a serviços prestados no âmbito da formação de investigação e desenvolvimento. Todos os réditos se enquadram no âmbito das atividades, tendo em vista os fins da associação.

Estas quantias foram mensuradas pelo justo valor da retribuição já recebida ou a receber. O rédito associado a estas transações foi reconhecido, com referência à fase de acabamento das mesmas à data do balanço.

Assim, a quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período, demonstra-se do seguinte modo:

| Descrição                 | 2017              | 2016              |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Prestação de Serviços     | <b>592.670,51</b> | <b>481.865,07</b> |
| • Quotas                  | 75.749,68         | 80.469,87         |
| • Bolsas de Investigação  | 464.261,74        | 365.336,28        |
| • Outros serviços         | 57.220,00         | 58.140,00         |
| • Descontos e Abatimentos | (4.560,91)        | (22.081,08)       |
| Juros                     | 848,06            | 66,61             |
| <b>Total</b>              | <b>593.518,57</b> | <b>481.931,68</b> |

**Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

| Descrição                                   | Valor Período     | Valor Período Anterior |
|---|-------------------|------------------------|
| <b>Serviços especializados</b>              | <b>271.173,91</b> | <b>370.129,68</b>      |
| Trabalhos especializados                    | 246.723,61        | 350.524,95             |
| Publicidade e propaganda                    | 16.089,05         | 8.973,37               |
| Vigilância e segurança                      |                   | 54,00                  |
| Honorários                                  | 6.656,50          | 8.426,00               |
| Conservação e reparação                     | 942,18            | 1.226,39               |
| Outros                                      | 762,57            | 924,97                 |
| <b>Materiais</b>                            | <b>2.228,79</b>   | <b>1.828,77</b>        |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 113,11            |                        |
| Material de escritório                      | 836,30            | 1.526,51               |
| Artigos para oferta                         | 1.157,59          | 278,14                 |
| Outros                                      | 121,79            | 24,12                  |
| <b>Energia e fluidos</b>                    | <b>3.717,38</b>   | <b>3.936,40</b>        |
| Eletricidade                                | 329,14            | 791,25                 |
| Combustíveis                                | 3.273,63          | 2.786,94               |
| Água  | 114,61            | 358,21                 |
| <b>Deslocações, estadas e transportes</b>   | <b>3.499,45</b>   | <b>7.831,11</b>        |
| Deslocações e estadas                       | 3.487,45          | 5.695,24               |
| Transportes de mercadorias                  | 12,00             |                        |
| Outros                                      |                   | 2.135,87               |
| <b>Serviços diversos</b>                    | <b>30.637,88</b>  | <b>23.870,86</b>       |
| Rendas e alugueres                          | 21.833,81         | 15.416,28              |
| Comunicação                                 | 3.313,00          | 3.657,04               |
| Seguros                                     | 3.974,85          | 2.780,10               |
| Despesas de representação                   | 684,50            | 1.610,80               |
| Limpeza, higiene e conforto                 | 101,49            | 108,31                 |
| Outros serviços                             | 730,23            | 298,33                 |
| <b>Total</b>                                | <b>311.257,41</b> | <b>407.596,82</b>      |

Os FSE's incorridos no período corrente sofreram uma redução de 23,63% (96.339,41 euros) quando comparados com o período homólogo. É importante referir que esta variação decorre da normal evolução da execução de projetos, em especial o projeto conjunto, ACTOR 3, encerrado em Junho do corrente ano, que teve um menor volume de despesas associadas quando comparado com o ano anterior. No âmbito das regras de tal incentivo, a Inova-Ria é obrigada a contratualizar serviços a fornecedores que, nos termos do contrato outorgado com o IAPMEI, deverá redebitar tais despesas, sem qualquer margem, às empresas beneficiárias que incorrem directamente nesses gastos. Assim, a redução dos FSE's face ao ano anterior explica-se fundamentalmente, pela redução nas rubricas de Trabalhos Especializados num total de 103.801,34 euros.

## 6. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

A Inova-Ria tem aprovados vários subsídios do governo, nas vertentes de investimento e, fundamentalmente à exploração.

Os subsídios do Governo, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados, numa base sistemática e racional, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados e após existir segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas;
- b) Os subsídios serão recebidos.

Nos projetos conjuntos em que a Inova-Ria é promotora, na contabilização dos subsídios do governo, para a percentagem de incentivo a reconhecer, que depende do grau de execução dos beneficiários, incluindo limites de elegibilidade de despesas em função desse mesmo grau de execução por estes, o subsídio é reconhecido com base na melhor estimativa, podendo na fase inicial de projetos plurianuais, poder incluir um grau de prudência face ao incentivo máximo que poderá ser atribuído, verificadas essas condicionantes.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, porque respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com via útil definida, os mesmos são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Inova-Ria reconheceu os seguintes rendimentos na rubrica de Subsídios do Governo:

| Descrição                   | 2017             | 2016             |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| <b>Subsídios do Governo</b> |                  | <b>29.282,25</b> |
| <b>Actor II</b>             |                  | 110,00           |
| <b>Actor III</b>            | 62.152,08        | 29.172,25        |
| <b>Estâncias Termais</b>    | 21.435,94        |                  |
| Total                       | <b>83.588,02</b> | <b>29.282,25</b> |

À data de 31 de Dezembro existem valores a considerar para efeitos de pedido de reembolso, referentes ao Projeto Platicepar, no valor de 16.854,05€.



Relativamente aos subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, os rendimentos reconhecidos no exercício, são:

| Subsídios do Governo           | Rendimentos reconhecidos |                  |
|--------------------------------|--------------------------|------------------|
|                                | 2017                     | 2016             |
| <b>Parque Sustentabilidade</b> | 16.623,20                | 16.623,20        |
| <b>SUDOE FI4VDI</b>            |                          | 84,80            |
| Total                          | <b>16.623,20</b>         | <b>16.708,00</b> |

## Outras divulgações

No passivo, em outras contas a pagar, existem ainda os seguintes montantes previstos a distribuir por parceiros, a aguardar a execução do projeto, Decisão, ou ainda, o competente pagamento:

| Saldos de Beneficiários  | 2017              | 2016              |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Internacionalização 2010</b>                                | 1.015,94          | 1.015,94          |
| <b>ACTOR</b>   | 195,27            | 195,27            |
| <b>16855 Internacionalização 2011</b>                          | 3.403,06          | 3.403,06          |
| <b>ACTOR II</b>  | 27.093,57         | 40.133,40         |
| <b>ACTOR III</b>   | 174.312,59        | 419.442,50        |
| Total dos valores previstos a distribuir de projetos conjuntos | <b>206.020,43</b> | <b>464.190,17</b> |

## 7. Outras Informações

### 7.1 Instrumentos financeiros

A Associação participa no capital da sociedade PCI-Parque de Ciência e Inovação, S.A., O capital social é de 7.500.000 € (sete milhões e quinhentos mil euros) representado por 75.000 (setenta e cinco mil) ações com o valor nominal de 100€ (cem euros) cada uma. A Sociedade tem por objeto a instalação, o desenvolvimento, a promoção e a gestão de um Parque de Ciência e Tecnologia, bem como a prestação dos serviços de apoio necessários à sua atividade, que contribuam para a produção e investigação científica tecnológica e educativa, como promotor estratégico e operacional da inovação e do empreendedorismo.

Para a prossecução dos seus objetivos, promoverá o acolhimento de empresas de alta intensidade tecnológica, unidades de investigação de empresas, incubadoras de empresas, organismos de investigação, desenvolvimento e inovação e entidades de formação avançada e similares que, através da consolidação e potenciação das consequentes sinergias, estimulem o desenvolvimento sócio económico da região e do país.

Deste modo, a associação subscreveu 75.000 €, correspondentes a 1% da totalidade do capital da PCI e a 750 acções. Realizou em 2010, apenas 22.500€, mediante entrada em dinheiro. Nos termos do art.º 285.º do Código das Sociedades Comerciais, apesar de já ter decorrido o prazo de 5 anos previsto para a realização integral do capital, informa-se que a Inova-Ria ainda não realizou o valor de 52.500 euros. Nesse sentido, a Direção da Inova Ria reuniu com a Direção Geral PCI para tratar este assunto, tendo sido apresentadas diversas possibilidades, entre elas, que a Inova Ria aliene este direito de subscrição no capital daquela sociedade.

Em 2017 não houve qualquer decisão/alteração em relação à realização do valor em falta do capital ou à alienação do direito de subscrição no capital.

### 7.2 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores e associados da Inova-Ria ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Inova-Ria estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

| Descrição              | Saldo inicial     | Débitos            | Créditos          | Saldo Final       |
|------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Fundos                 | 429.261,32        |                    |                   | 429.261,32        |
| Subsídios              | 16.623,20         | (16.623,20)        | 203.362,50        | 203.362,50        |
| Resultados Transitados | (73.143,42)       | 1.364,95           |                   | (71.778,47)       |
| <b>Total</b>           | <b>372.741,10</b> | <b>(15.258,25)</b> | <b>203.362,50</b> | <b>560.845,35</b> |

### 7.3 Clientes e dívidas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

O saldo de clientes inclui um saldo de cerca de 30.000euros, revelando este alguma mora na cobrança. A Direção está a acompanhar essa situação, esperando que o saldo venha a ser recebido, motivo pelo qual não foi reconhecida qualquer imparidade.

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

| Descrição                  | 2017              | 2016              |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Clientes conta corrente    | 227.820,89        | 397.626,33        |
| Clientes cobrança duvidosa | 21.623,33         | 21.623,33         |
| Imparidades reconhecidas   | 21.623,33         | 21.623,33         |
| <b>Total</b>               | <b>227.820,89</b> | <b>397.626,33</b> |

Em 2017 não foram reconhecidas perdas por imparidade.

## 7.4 Outras contas a receber

Os ativos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A rúbrica “Outras contas a receber” tinha em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a seguinte composição:

| Contas a receber                                | 2017              |              | 2016              |              |
|---|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
|   | Corrente          | Não corrente | Corrente          | Não corrente |
| <b>Mais Centro – Parque Sustentabilidade</b>    |                   |              | 4.386,97          |              |
| <b>AICEP – Internacionalização 2011</b>         | 7.141,22          |              | 7.141,22          |              |
| <b>Mais Centro – “SIAC Aveiro Empreendedor”</b> |                   |              | 9,79              |              |
| <b>Multicert</b>                                | 33.631,93         |              |                   |              |
| <b>Feder - Termas</b>                           | 155.877,45        |              |                   |              |
| <b>Feder – Platicemar</b>                       | 223.399,30        |              |                   |              |
| <b>FCSCyL – Sudoce</b>                          | 12,56             |              | 12,56             |              |
| <b>IAPMEI – ATOR III</b>                        | 266.414,48        |              | 538.696,82        |              |
| <b>Outros Devedores</b>                         | 5.979,28          |              | 16.242,13         |              |
| <b>Total</b>                                    | <b>692.456,22</b> |              | <b>566.489,49</b> |              |

Os montantes reconhecidos referentes aos projetos agora a iniciar (Termas e Platicemar), o foram tendo em conta as melhores estimativas à data para a execução global do projeto.

## 7.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rúbrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

| Descrição                               | 2017              | 2016              |
|---|-------------------|-------------------|
| <b><u>Gastos a reconhecer</u></b>       |                   |                   |
| <b>Seguros</b>                          | 1.039,75          | 1.415,28          |
| <b>Rendas</b>                           | 1.011,20          | 1.550,00          |
| <b>Outros gastos</b>                    | 13.458,31         | 3.421,39          |
| <b>Total</b>                            | <b>15.509,26</b>  | <b>6.386,67</b>   |
| <b><u>Rendimentos a reconhecer</u></b>  |                   |                   |
| <b>Estágios/bolsas</b>                  | 37.464,56         | 42.761,83         |
| <b>Subsídios à exploração</b>           | 196.267,28        | 59.345,49         |
| <b>ACTOR 3 – Despesas distribuíveis</b> | 5.323,08          | 37.235,20         |
| <b>Total</b>                            | <b>239.054,92</b> | <b>263.475,87</b> |

O valor de Subsídios à Exploração inclui os projetos Termas e Platicemar, de 13.030,48 euros e 183.236,80 euros, respectivamente.

## 7.6 Outras contas a pagar

Os passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

| Outras contas a pagar                                 | 2017             |                   | 2016             |                   |
|---|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
|   | Não corrente     | Corrente          | Não corrente     | Corrente          |
| <b>Pessoal – Remunerações a pagar</b>                 |                  | 8.827,61          |                  | 13.960,55         |
| <b>Fornecedores de Investimentos</b>                  |                  |                   |                  |                   |
| <b>Credores por Subscrições não liberadas</b>         | 52.500,00        |                   | 52.500,00        |                   |
| <b>Credores por acréscimo de gastos</b>               |                  | 170,95            |                  | 24.033,64         |
| <b>Outros credores</b>                                |                  | 54.164,34         |                  | 46.712,82         |
| <b>Outros credores – a distribuir a beneficiários</b> |                  | 206.020,43        |                  | 482.456,63        |
| <b>Total</b>  | <b>52.500,00</b> | <b>269.183,33</b> | <b>52.500,00</b> | <b>567.163,64</b> |

Relativamente à rubrica de “credores por subscrições não liberadas”, remete-se para a informação do ponto 7.1. (Instrumentos Financeiros).

Conforme nota 7 “Subsídios e outros apoios das entidades públicas”, que detalha os saldos previstos e passíveis de poder ser distribuídos aos parceiros beneficiários em função da execução e elegibilidade das competentes despesas apresentadas em projetos conjuntos, informamos que demos cumprimento às nossas obrigações impostas nos termos contratuais, que é nossa convicção que não existem situações supervenientes que possam dar origem a responsabilidades não relevadas em balanço.

O saldo de Outros Credores, no valor de 54.164,34 euros, inclui 36.547,92 euros a devolver ao IAPMEI no âmbito da Decisão Final do ACTOR 2, envolvendo despesas de parceiros, sendo que parte deste montante é suportada por estes, exceto a diferença de 5.406,97 euros, que são encargos da Inova Ria e que se encontram especializados de acordo com plano de reembolso aprovado. Os restantes 15.481,65 euros dizem respeito a valores pendentes, relativos ao Actor II e 2.134,77 euros a saldos de clientes credores.

## 7.7 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Outros rendimentos e ganhos                 | 2017              | 2016              |
|---|-------------------|-------------------|
| Rendimentos suplementares                   | 181.697,83        | 342.502,48        |
| Recuperação de dívidas a receber            |                   | 2.777,42          |
| Correções relativas a períodos anteriores   | 5.289,50          | 14.058,63         |
| Imputação de subsídios para investimentos   | 16.623,20         | 16.708,00         |
| Outros não especificados                    | 937,58            | 743,00            |
| Juros dividendos e outros rendimentos       | 848,06            | 66,61             |
| <b>Total de Outros Rendimentos e ganhos</b> | <b>205.396,17</b> | <b>376.856,14</b> |

O valor de rendimentos suplementares é respeitante a redébitos de despesas distribuíveis, aos parceiros beneficiários, no âmbito do ACTOR 3, que, conforme referido no ponto 6 deste Anexo, não produzem qualquer resultado para a Associação. Estes rendimentos são compensados com aquisições efetuadas pela Inova Ria para a execução do projeto, encontrando-se relevadas na rubrica de FSE's.

## 7.8 Outros gastos e perdas

| Outros gastos e perdas                  | 2017              | 2016              |
|---|-------------------|-------------------|
| Impostos                                | 593,32            | 192,47            |
| Outros Gastos                           | 428.166,79        | 352.755,56        |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 1.203,88          | 238,08            |
| <b>Total</b>                            | <b>429.963,99</b> | <b>353.186,11</b> |

Em 2017, as rubricas:

- “Outros gastos” inclui 417.963,18 euros de custos com as Bolsas de Estágios (Genius), 2.300 euros de Quotizações e 7.826,86 euros de correções relativas a períodos anteriores.
- “Outros Gastos e Perdas de Financiamento” inclui 912,00€ de juros solicitados pelo IAPMEI, relativos à devolução de 65.779,92€ no âmbito da decisão final do Actor 2, cujo valor à data de 31/12/2017 é de 36.547,92€, sendo que parte deste valor será debitado ao parceiro “**Multicert**” na proporção da dívida imputada ao mesmo. (Ver nota 7.6.)

## 8. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Inova-Ria não auferem qualquer remuneração nos termos dos estatutos da Associação.  
O número médio de pessoas ao serviço da Inova-Ria em 31/12/2017 foi de 4.

Os gastos que a Inova-Ria incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

| Descrição  | 2017       | 2016       |
|--|------------|------------|
| Gastos com pessoal                                       | 113.109,11 | 103.388,94 |
| Remunerações do pessoal                                  | 85.276,34  | 73.129,58  |
| Estimativa de férias e subsídio de férias                | 7.218,00   | 11.415,00  |
| Encargos sobre as remunerações                           | 19.188,33  | 15.546,36  |
| Encargos sobre as remunerações estimadas                 |            | 2.545,55   |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 483,12     | 337,45     |
| Outros gastos com o pessoal:                             | 943,32     | 415,00     |

Para além das remunerações a liquidar não existem quaisquer outros benefícios dos empregados a assumir, atuais ou futuros.

## 9. Locações

Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte

| Descrição                                   | Ativos intangíveis | Ativos fixos tangíveis | Propriedades de investimento | Total | Locações Operacionais |
|---|--------------------|------------------------|------------------------------|-------|-----------------------|
| Valor Bruto                                 |                    | 24.950,32              |                              |       | 16.318,76             |
| <b>Depreciações/Amortizações acumuladas</b> |                    |                        |                              |       |                       |
| <b>Saldo no fim do período</b>              |                    |                        |                              |       |                       |
| Total dos futuros pagamentos mínimos        |                    |                        |                              |       |                       |
| <b>Até um ano</b>                           |                    |                        |                              |       | 4.076,77              |
| <b>De um a cinco anos</b>                   |                    |                        |                              |       | 8.457,08              |
| <b>Mais de cinco anos</b>                   |                    |                        |                              |       |                       |

### Descrição geral dos acordos de locação significativos

Em 2016 foi adquirida uma viatura através de locação financeira, cujo valor de aquisição foi de 24.950,32€. A primeira renda foi no valor de 5.000,00€ e o valor das restantes rendas é de 216,20€ cada, acrescidas à taxa Euribor anual uma margem de 2%. O valor residual do bem locado no termo do contrato é de 3.042,72€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor.



## 10. Impostos e contribuições

### Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

De acordo com a legislação fiscal em vigor a Associação, tratando-se de uma entidade do setor não lucrativo, está enquadrada no regime geral de IRC, tributada pelo rendimento global sobre os lucros, à taxa máxima de 21,5% nos termos do art.º 87.º n.º 5 do CIRC. Por outro lado, tem algumas isenções fiscais, nomeadamente o facto de não estar sujeita a tributações autónomas sobre as despesas com viaturas ligeiras de passageiros (dado não exercer a título principal, uma atividade, industrial, comercial ou agrícola), bem como ao facto das quotas pagas pelos associados e subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários, serem rendimentos não sujeitos a IRC, nos termos do artº 54º do CIRC.

A associação incorreu em despesas de representação que não foram sujeitas a tributação autónoma, pelo facto de terem sido incorridas no âmbito das atividades não sujeitas a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Inova-Ria dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

| Descrição                                    | Saldo Devedor | Saldo Credor    | Saldo Devedor Período Anterior | Saldo Credor Período Anterior |
|--|---------------|-----------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Imposto sobre o rendimento                   | 2,06          | 36,23           | 16,65                          |                               |
| Retenções efetuadas por terceiros            | 2,06          |                 | 16,65                          |                               |
| Imposto Estimado                             |               | 36,23           |                                |                               |
| Retenção de impostos sobre rendimentos (IRS) |               | 1.056,30        |                                | 1.267,00                      |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)     | 383,64        | 1.801,60        |                                | 27.221,90                     |
| Contribuições para a Segurança Social        |               | 1.787,12        |                                | 2.185,44                      |
| <b>Total</b>                                 | <b>385,70</b> | <b>4.681,25</b> | <b>16,65</b>                   | <b>30.674,34</b>              |

**Imposto sobre o rendimento do período**

| Descrição                                     | Valor Período   | Valor Período Anterior |
|---|-----------------|------------------------|
| <b>Resultado antes de impostos do período</b> | <b>3.788,39</b> | <b>1.364,95</b>        |
| Imposto corrente                              | 36,23           |                        |
| Imposto diferido                              |                 |                        |
| <b>Imposto sobre o rendimento do período</b>  | <b>36,23</b>    |                        |
| Tributações autónomas                         | 36,23           |                        |
| <b>Taxa efetiva de imposto</b>                | <b>0,96%</b>    |                        |

## 11. Fluxos de Caixa

**Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição                  | Saldo inicial     | Débitos             | Créditos            | Saldo Final      |
|----------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| Caixa                      | 1.526,58          | 1.930,00            | 1.945,04            | 1.511,54         |
| Depósitos à ordem          | 266.369,95        | 1.859.081,92        | 2.088.627,97        | 36.823,90        |
| Outros depósitos bancários | 30.000,00         |                     |                     | 30.000,00        |
| <b>Total</b>               | <b>297.896,53</b> | <b>1.861.011,92</b> | <b>2.090.573,01</b> | <b>68.335,44</b> |

**Notas à Demonstração dos Fluxos de Caixa:**

- “Recebimentos de clientes e associados” encontram-se refletidos na conta 21;
- “Recebimentos de subsídios à exploração” encontram-se refletidos nas contas 278...;
- “Pagamentos de subsídios (a beneficiários)” encontram-se refletidos nas contas 278 e 268;
- “Pagamentos a fornecedores” encontram-se refletidos na conta 22;
- “Pagamento de bolsas (Genius)” encontram-se refletidos na conta 2782;
- “Pagamentos ao pessoal” encontram-se refletidos na conta 23;
- “Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento” encontra-se refletido na conta 24,27 e conta de custo 6...;
- “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se refletidos na conta 25 referente à amortização do contrato de locação financeira;
- “Juros e Rendimentos Similares” encontram-se refletidos na conta 79;
- “Financiamentos Obtidos” encontram-se refletidos na conta 25, referente a conta caucionada;
- “Juros e gastos similares” encontram-se refletidos na conta 69.

## 12. Acontecimentos após data de Balanço

- ✓ Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2017.
- ✓ Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Aveiro, 9 de Março de 2018

**A Contabilista Certificada**

---

**A Direção**

---

A Direção

---

Contabilista Certificada N.º 90106

---



**INOVARIA**  
REDE DE INOVAÇÃO EM AVEIRO

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Exercício de 2017





## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **INOVA-RIA – ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS PARA UMA REDE DE INOVAÇÃO EM AVEIRO** que compreendem o balanço em 31/12/2017 (que evidencia um total de 1.223.182,28 euros e um total de fundos patrimoniais 564.597,51 euros, incluindo um resultado líquido de 3.752,16 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e





- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



**Garruço, Viana & Associado**  
SROC

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente  
3770-218 Oliveira do Bairro  
Portugal  
Tel: +351 234797103

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas  
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Oliveira do Bairro, 19 de Março de 2018

**Garruço, Viana & associado, SROC, Lda**

SROC322 | CMVM 20180004

Representada por



**Garruço, Viana & Associado, SROC**

SROC 322 | CMVM 20180004

Representada por

---

Elisabete P. Abrantes Garruço

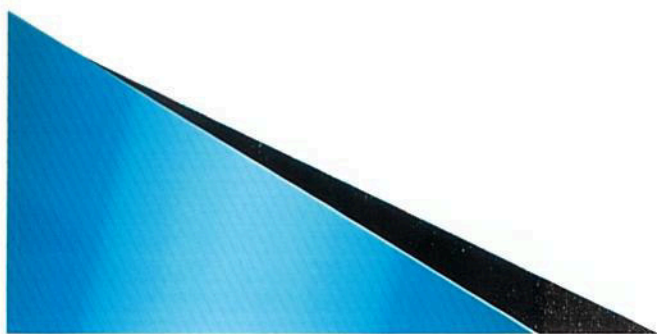
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20170965



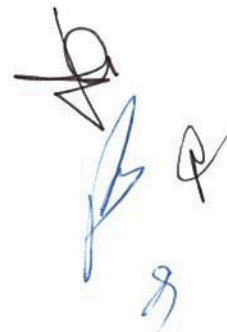
**INOVARIA**  
REDE DE INOVAÇÃO EM AVEIRO

# DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Exercício de 2017







## DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

À atenção de:

**Garruço, Viana & Associado, SROC, Lda**

Exmo Dra. Elisabete Garruço

Rua do Foral n.º 67, 2.º

3770-218 Oliveira do Bairro

Aveiro, 19 de Março de 2018

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Auditoria às Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da **INOVA-RIA – ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS PARA UMA REDE DE INOVAÇÃO EM AVEIRO** relativas ao ano findo 31/12/2017 com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Relatório de Auditoria, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Associações do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Associação, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

### 1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017 são adequadas e foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios, sendo a sua divulgação apropriada tendo em consideração os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.3 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.4 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao fundo patrimonial estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras, em conformidade com o valor a considerar nos termos dos Estatutos.



1.5 Não existem:

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Associação ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
- Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
- Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Associação;

1.6 A Associação é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.

1.7 Demos-vos conhecimento pela Associação, das partes relacionadas com esta e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

1.8 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados. Para além do descrito na(s) Nota(s) 13 do Anexo, não se verificaram acontecimentos subsequentes a 31 de Dezembro de 2017 que requeiram ajustamentos ou divulgação nas demonstrações financeiras.

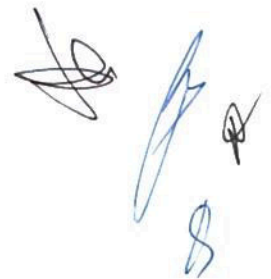
1.9 Desde a data de aprovação das demonstrações financeiras, até à data desta Declaração, não temos conhecimento da ocorrência de quaisquer factos ou circunstâncias significativos, para além dos ajustados ou divulgados, que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

1.10 Para além dos divulgados no Anexo, a Associação não prestou quaisquer avais que possam dar origem a passivos.

1.11 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos para além das situações constantes no Anexo I.

1.12 Tomámos conhecimento da minuta do vosso Relatório de Auditoria que inclui uma opinião sem reservas nem Ênfases.





## 2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

### 2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Associação junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

2.3 Relativamente ao passivo bancário, não existem nenhuma responsabilidades assumidas, para além das que se encontram refletidas no Mapa de Responsabilidades do Banco de Portugal e as demais que se encontram evidenciadas no Passivo e que constam no Anexo.

2.4 Para além das contas bancárias evidenciadas na contabilidade, não movimentámos nenhum montante em qualquer outra conta bancária, mesmo que exista e esteja em situação ativa, seja em Portugal como no estrangeiro. Confirmamos que a Associação não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

2.5 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.

2.6 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, diretores ou empregados.

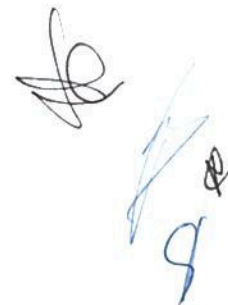
2.7 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.

2.8 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Associação esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.



- 2.9 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.10 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Associação dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.11 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Associação e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pelos órgãos sociais foram a Assembleia Geral de dia 27/04/2017 – ata nº 34 ; Direção de dia 10/04/2017; Conselho Fiscal de dia 10/04/2017.
- 2.12 Confirmamos que não foram elaboradas atas da Direção após 31/12/2017 e até à presente data. Não obstante, todas as decisões tomadas e assuntos relevantes com potencial impacto nas demonstrações financeiras foram-vos comunicados e objeto de tratamento contabilístico apropriado, não existindo outras situações que mereçam ser do v/ conhecimento.
- 2.13 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Associação, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.14 Confirmamos que não existem assuntos pendentes com quaisquer advogado que tenham impacto material nas demonstrações financeiras.
- 2.15 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.16 Não temos projetos ou intenções :
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;





- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Associação;
  - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.17 Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir os ativos, os ativos fixos tangíveis e intangíveis, as contas a receber, e os investimentos financeiros, às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas e verdadeiras e apropriadas, especialmente no que concerne ao saldo devido pela Celfinet, que tivemos oportunidade de v/ esclarecer por email de 4/3/2017.
- 2.18 A Associação cumpriu as obrigações derivadas de acordos, contratos e de disposições legais e regulamentares, em especial as resultantes da outorga de Termos de Aceitação de Projetos, em promoção ou co-promoção, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
- 2.19 A Associação não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, encontram-se devidamente suportados e refletidos nos registos contabilísticos da Associação em reporte à data da prestação de contas a que se refere a presente declaração.
- 2.20 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.21 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Associação.
- 2.22 Com exceção dos bens detidos em regime de locação financeira, a Associação é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 2.23 Não existem distorções que não tivessem sido ajustadas, identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2017.
- 2.24 O efeito das distorções não corrigidas, reportadas por V. Exas. no mapa anexo a esta declaração e das quais nos deram prévio conhecimento, são imateriais para o conjunto das Demonstrações Financeiras da Associação, quer sejam analisadas de forma individual ou agregada.



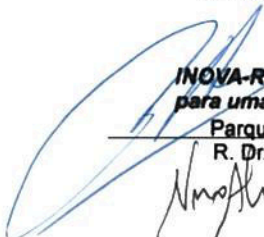
Parque de Exposições de Aveiro  
Rua Dr. Manuel Almeida Trindade  
3810-488 Aveiro - Portugal

+351 234 394 218  
inova-ria@inova-ria.pt  
www.inova-ria.pt

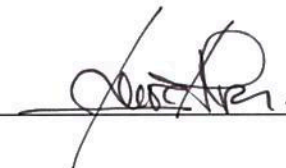
INOVA-RIA - Associação de Empresas  
para uma Rede de Inovação em Aveiro  
NIPC: 506 668 339

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

A Direção

  
**INOVA-RIA: Associação de Empresas  
para uma Rede de Inovação em Aveiro**  
Parque de Exposições de Aveiro  
R. Dr. Manuel Almeida Trindade  
3810-488 Aveiro  
NIPC: 506 668 339

A Contabilista Certificada

  
\_\_\_\_\_

## ANEXO I

### Lista das distorções identificadas e não corrigidas

- 2.25 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos para além distorções não corrigidas seguintes:

**Procedimento:** Identificar situações de saldos que possam estar em imparidade: (a) pela análise de mapa de antiguidade de saldos retirados ao software de gestão, ou (b) pela constatação de saldos parados entre duas datas, identificados nos mapas de trabalho, bem como pela análise de contas correntes, confirmando que a composição do saldo resulta dos últimos movimentos registados, considerando o normal prazo médio de recebimentos; (c) por indagação; (d) pela existência de processos contra esses clientes acionadas pela empresa; (e) pelo corte de plafonds pelo banco em determinado cliente no caso de factoring ou por seguradoras de crédito; Comprovar a adequacidade dos ajustamentos constituídos, verificando as diferenças existentes entre o critério económico e o fiscal.

| Área | Nº Proc.   | Tipo | Conta | Valor    | Saldo | Efeito | Notas   |
|------|------------|------|-------|----------|-------|--------|---|
| 21   | 2 P / PSRA | Aj   | 6511  | 2.672,63 | Dv    | Resul  | Imparidades não reconhecidas (Qualiseg - 2.518 + Match Profiler -150) |
| 21   | 2 P / PSRA | Aj   | 219   | 2.672,63 | Cr    | Ativo  | Imparidades não reconhecidas (Qualiseg - 2.518 + Match Profiler -150) |